

Teleconferência e webcast
11h (Brasília) / 9h (Nova York)
Tel: (11) 2188-0155
Replay: (11) 2188-0400
Código: Sinqia
Webcast: Clique aqui

São Paulo, 27 de fevereiro de 2019. A Sinqia S.A. (B3: SQA3) (“**Companhia**”), provedora da experiência mais desejada em tecnologia financeira no Brasil, anuncia hoje os resultados consolidados do quarto trimestre de 2018 (“**4T18**”).

Eventos recentes:

Emissão de debêntures. Em 21/02/2019, divulgamos a aprovação em assembleia da 1ª (primeira) emissão de debêntures, no valor máximo de R\$ 50 milhões, recursos que serão usados para financiar novas aquisições. As debêntures têm prazo de vencimento de 5 anos, carência de 1 ano e juros de CDI + 1,75% ao ano, números que demonstram nossa capacidade de levantar recursos de longo prazo com custo atrativo. As condições gerais da emissão estão detalhadas na ata da assembleia e na escritura de emissão divulgadas nos sites da CVM, B3 e Sinqia.

Mudança de nome e ticker. Em 07/02/2019, seguindo a mudança de marca para Sinqia, anunciada em dezembro, nossos acionistas aprovaram a nova razão social Sinqia S.A. Posteriormente, em 18/02/2019, nosso ticker no Novo Mercado da B3 passou a ser SQA3.

Aquisição da Atena. Em 16/01/2019, anunciamos a aquisição da Atena, fornecedora de softwares para entidades de previdência. Essa foi a 11ª aquisição realizada pela Sinqia e a 3ª nesse mercado. Os racionais do negócio foram a atualização da nossa plataforma Sinqia Previdência, que passa a contar com um módulo para fundos instituídos, e a ampliação da carteira de clientes, que passa a conter mais de 60 entidades. A Atena apresentava receita bruta de R\$ 8,8 milhões e foi adquirida por um *Enterprise Value* inicial de R\$ 9,0 milhões, podendo ser acrescido de uma Parcela Adicional de até R\$ 4,0 milhões sujeita ao atingimento de uma meta.

Incorporação de controladas. Em 28/12/2018, incorporamos a attps Informática Ltda. (“**attps**”) e, em 31/12/2018, controladas incorporaram a Senior Solution Tecnologia e Informática Ltda. (antiga Aquarius) e a CBR Sistemas de Informação Ltda. (uma das empresas da “**ConsultBrasil**”). Além de simplificar a estrutura do grupo econômico e reduzir despesas operacionais, essas incorporações viabilizam a amortização do ágio gerado nas respectivas aquisições, resultando em relevante economia de IR/CSLL de até R\$ 25,5 milhões, a ser auferida ao longo de pelo menos 5 anos.

Destaques financeiros:

Receita líquida. Recordes de R\$ 39,7 milhões no trimestre (+8,5% vs. 4T17) e de R\$ 142,1 milhões no ano (+5,3% vs. 2017), ambos pelo crescimento de Serviços;

Receita recorrente. Recordes de R\$ 32,2 milhões no trimestre (+24,7% vs. 4T17) e de R\$ 115,7 milhões no ano (+16,9% vs. 2017), ambos pelo crescimento de Serviços de Outsourcing;

EBITDA ajustado. R\$ 4,9 milhões no trimestre (-14,3% vs. 4T17) e R\$ 19,2 milhões no ano (-8,8% vs. 2017), quedas principalmente relacionadas a maiores investimentos em PD&I e subsídio de novas vendas;

Lucro caixa ajustado. R\$ 1,8 milhão no trimestre (-54,9% vs. 4T17) e R\$ 12,3 milhões no ano (-29,6% vs. 2017), reduções relacionadas a maiores créditos dos impostos diferidos.

(R\$ mil)	Destaques Financeiros								
	4T18	4T17	Var.	3T18	Var.	2018	2017	Var.	
Receita líquida	39.680	36.577	8,5%	35.672	11,2%	142.109	134.909	5,3%	
Receita recorrente	32.215	25.824	24,7%	28.432	13,3%	115.738	99.044	16,9%	
% recorrência	81,2%	70,6%	10,6 p.p.	79,7%	1,5 p.p.	81,4%	73,4%	8,0 p.p.	
EBITDA	4.172	5.701	-26,8%	4.840	-13,8%	15.268	18.246	-16,3%	
Margem EBITDA	10,5%	15,6%	-5,1 p.p.	13,6%	-3,1 p.p.	10,7%	13,5%	-2,8 p.p.	
EBITDA ajustado	4.883	5.701	-14,3%	4.840	0,9%	19.226	21.078	-8,8%	
Margem EBITDA ajust.	12,3%	15,6%	-3,3 p.p.	13,6%	-1,3 p.p.	13,5%	15,6%	-2,1 p.p.	
Lucro caixa ajustado	1.833	4.064	-54,9%	2.878	-36,3%	12.271	17.434	-29,6%	
Margem LC ajust.	4,6%	11,1%	-6,5 p.p.	8,1%	-3,4 p.p.	8,6%	12,9%	-4,3 p.p.	

Sobre a Sinqia. A Sinqia é a provedora da experiência mais desejada em tecnologia financeira no Brasil. A Companhia oferta quatro plataformas de softwares (Sinqia Bancos, Sinqia Consórcios, Sinqia Fundos e Sinqia Previdência) e duas de serviços (Sinqia Consulting e Sinqia Outsourcing). Desde 2005 executa uma estratégia de consolidação que resultou na liderança do setor após 11 aquisições.

Relações com Investidores
+55 (11) 3478-4845
ri@sinqia.com.br
ri.sinqia.com.br



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2018, assumimos o desafio de estar um passo à frente e gostaríamos de lembrar alguns eventos importantes do ano que, vistos de uma perspectiva mais abrangente, demonstram como lideramos as mudanças e aceitamos tal desafio:

A partir de janeiro, ampliamos substancialmente os investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação (“**PD&I**”). Como os softwares provenientes das aquisições realizadas nos últimos anos encontravam-se em diferentes estágios tecnológicos, iniciamos uma ampla atualização para fornecer aos nossos clientes a experiência mais desejada em tecnologia financeira. Investimos R\$ 2,5 milhões a mais, totalizando R\$ 3,2 milhões ano passado contra R\$ 0,7 milhão em 2017, número que deverá continuar crescendo em 2019.

Em abril, anunciamos a constituição do Torq (labtorq.com.br), um ecossistema de inovação cuja missão é construir soluções tecnológicas para o futuro do setor financeiro. Atuando como um hub, em alguns meses de operação o Torq atraiu diversas instituições financeiras, empresas de tecnologia e fintechs, e desenvolveu projetos de alta relevância estratégica para nossos clientes. Ainda que os resultados financeiros do Torq não tenham sido a prioridade, a subsidiária apresentou receita líquida de R\$ 1,5 milhão no ano e rapidamente alcançou o *breakeven*.

Em maio, ajustamos o modelo comercial e passamos a subsidiar o setup de novas vendas de software. Depois que adquirimos a attps, diversos potenciais clientes declararam sua intenção de substituir parte de seus fornecedores pela Sinqia. Mas, como o custo da implantação de um software no setor financeiro é elevado, tais instituições não dispunham de orçamento suficientes para custeá-la. Para ajudar, ajustamos nosso modelo comercial subsidiando algumas vendas, ou seja, trocando receita variável de implantação por receita recorrente de subscrição. Esse subsídio de R\$ 1,2 milhão no ano, equivalente aos gastos com implantações ainda não associados às receitas, trará maior perfil de recorrência após o setup dos softwares.

Em outubro, adquirimos a ConsultBrasil, fornecedora de softwares para bancos e financeiras. Essa foi a 10ª aquisição realizada pela Sinqia. O racional do negócio foi a adição de novas suítes na plataforma Sinqia Bancos, que passou a contar com SQ SPB e SQ Regulatório, reforçando o conceito de full banking. A ConsultBrasil apresentou receita bruta de R\$ 4,9 milhões e foi adquirida por um *Enterprise Value* de R\$ 6,8 milhões.

Em dezembro, alteramos nossa marca para Sinqia, um neologismo baseado na ideia de sincronia, refletindo um conjunto de novos conceitos que passaram inspirar e direcionar a atuação da empresa. Simultaneamente, reorganizamos nosso portfólio de marcas, em que as antigas deram lugar a quatro plataformas de softwares (Sinqia Bancos, Sinqia Fundos, Sinqia Previdência e Sinqia Consórcios) e duas de serviços (Sinqia Consulting e Sinqia Outsourcing). No mesmo mês, mudamos para a nova sede em São Paulo/SP, resultando em ampliação do espaço, modernização da infraestrutura e do ambiente, sem impacto relevante nas despesas por colaborador.

É importante destacar que alguns desses eventos já surtiram efeitos positivos sobre o futuro crescimento orgânico da Sinqia, especialmente a ampliação dos investimentos em PD&I e o ajuste do modelo comercial. Na unidade de Software, a carteira de contratos recorrentes assinados (incluindo os ainda não implantados) alcançou R\$ 88,1 milhões ao final de 2018, contra R\$ 76,9 milhões no mesmo período de 2017. Houve uma adição de R\$ 11,2 milhões, ou 14,6%, número que representa vendas menos cancelamentos mais reajustes. Isso significa que, quando as vendas realizadas em 2018 tiverem suas implantações concluídas, a Sinqia poderá retomar o crescimento orgânico de dois dígitos. Lembrando que esses números não incluem R\$ 4,4 milhões da ConsultBrasil.



Sobre os resultados, nossa receita líquida foi recorde de R\$ 142,1 milhões no ano, crescimento de 5,3% e 1.5 p.p. acima da inflação oficial medida pelo IPCA. A adição orgânica ainda reflete timidamente as vendas realizadas em 2018 pois, em alguns casos, trocamos receitas com implantação no curto prazo por maiores receitas com subscrição previstas para serem contabilizadas entre 2019 e 2020.

O lucro bruto também foi recorde de R\$ 52,9 milhões no ano, crescimento de 4,3% sobre 2017. Do crescimento de R\$ 2,2 milhões, a unidade de Serviços contribuiu com um aumento de R\$ 4,4 milhões, enquanto a unidade de Software apresentou redução. Isso reflete nossa decisão consciente de ampliar os investimentos em PD&I em R\$ 2,5 milhões, sacrificando a lucratividade no curto prazo visando um maior crescimento no médio prazo. Por consequência, a margem bruta foi de 37,2% em 2018, contra 37,6% em 2017.

Já as despesas (excluindo depreciação e amortização) foram de R\$ 37,6 milhões no ano, crescimento de 15,8% sobre 2017, sendo R\$ 34,4 milhões de despesas gerais e administrativas, e R\$ 3,2 milhões de outras despesas, relacionadas ao complemento no *earn-out* da attps.

Analisando apenas as despesas gerais e administrativas, do aumento de R\$ 1,9 milhão, crescimento de 5,8% sobre 2017, a decisão de subsidiar o setup de novas vendas representou R\$ 1,2 milhão, sacrificando a lucratividade no curto prazo visando um maior crescimento no médio prazo, e R\$ 0,6 milhão foram extraordinários com marketing no 4T18 para lançamento da marca Sinqia. Por consequência, as despesas gerais e administrativas sobre a receita líquida foram de 24,2% em 2018, contra 24,1% em 2017. Esperamos que os itens extraordinários continuem pesando sobre os resultados no início de 2019, devido à integração de ConsultBrasil e Atena, que estão em andamento.

O EBITDA ajustado (excluindo itens extraordinários) alcançou R\$ 19,2 milhões no ano. Essa redução de R\$ 1,9 milhão, ou queda 8,8% sobre 2017, é totalmente explicada pelas decisões tomadas ano passado, visando colocar a empresa em uma nova trajetória de crescimento orgânico: R\$ 4,3 milhões foram alocados para essa finalidade, sendo R\$ 2,5 milhões para ampliar os investimentos em PD&I, R\$ 1,2 milhão para subsidiar o setup de novas vendas, e R\$ 0,6 milhão para alterar a marca. A margem EBITDA ajustada se reduziu para 13,5% ante 15,6% em 2017.

Por fim, ressaltamos que a Sinqia está pronta para crescer organicamente e inorganicamente com mais intensidade. Os recursos levantados na recente emissão de debêntures permitirão realizar novas aquisições. Não teríamos buscado *funding* se não estivéssemos convencidos de que existem muitas oportunidades de M&A, inclusive no curto prazo.

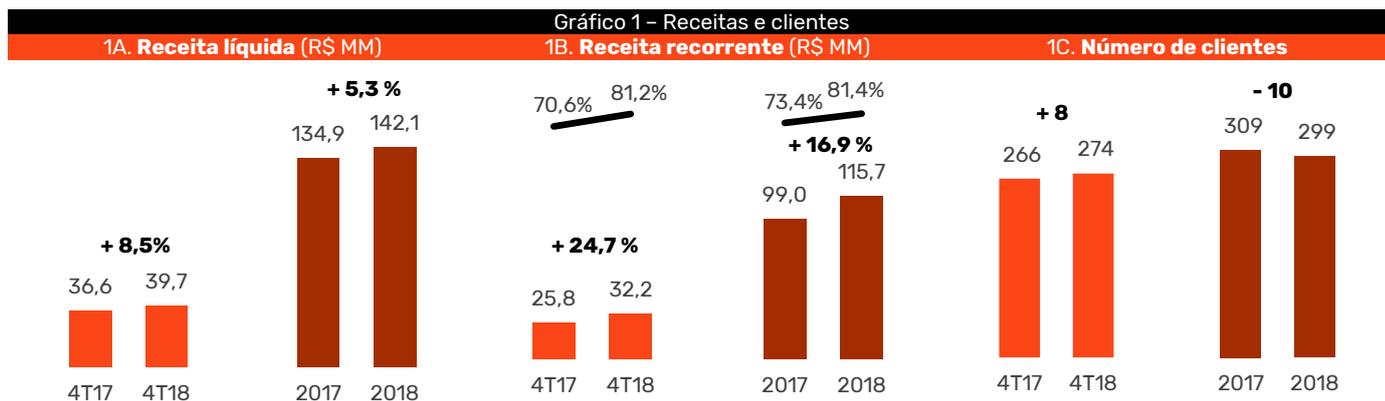
Assumimos o desafio de estar sempre um passo à frente, e será com mais força e velocidade a partir de agora!

**DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO**

Receita líquida. No trimestre, a Companhia registrou receita líquida recorde de R\$ 39,7 milhões (+8,5% vs. 4T17), variação que resulta dos recordes tanto no negócio de Serviços (+22,9% vs. 4T17) quanto no de Software (+1,2% vs. 4T17). No ano, registrou recorde de R\$ 142,1 milhões (+5,3% vs. 2017), explicada principalmente pelo crescimento expressivo em Serviços (+19,0% vs. 2017), apesar da leve redução em Software (-1,2% vs. 2017).

Receitas recorrentes. No trimestre, as receitas recorrentes, compostas pelas linhas de “Subscrição” de Software e “Outsourcing” de Serviços apresentaram novo recorde de R\$ 32,2 milhões (+24,7% vs. 4T17), e o percentual de recorrência alcançou recorde de 81,2% do total (vs. 70,6% no 4T17), com o crescimento das receitas recorrentes em “Outsourcing” (+55,0% vs. 4T17) e em “Subscrição” (+10,9% vs. 4T17), combinado com redução nas receitas variáveis (-30,6% vs. 4T17). No ano, totalizaram recorde de R\$ 115,7 milhões (+16,9% vs. 2017) e o percentual de recorrência também alcançou recorde de 81,4% (vs. 73,4% em 2017), resultado de expressivo aumento em “Outsourcing” (+47,6% vs. 2017) além de aumento em “Subscrição” (+4,0% vs. 2017), combinado com redução de receitas variáveis (-26,5% vs. 2017).

Número de clientes. No trimestre, aumentou para 274 (+8 vs. 4T17), relacionado à adição de clientes da ConsultBrasil e Torq, e o maior cliente contribuiu com 14,4% da receita líquida (vs. 7,1% no 4T17), resultando em aumento na concentração devido à ampliação do relacionamento desse cliente com a Sinqia em software e serviços. No ano, caiu para 299 (-10 vs. 2017), relacionado a redução da base de administradoras de consórcios, e o maior cliente contribuiu com 12,2% da receita líquida (vs. 6,5% em 2017), pelos mesmos motivos explicados no aumento de concentração no 4T18.

**Unidade de Software**

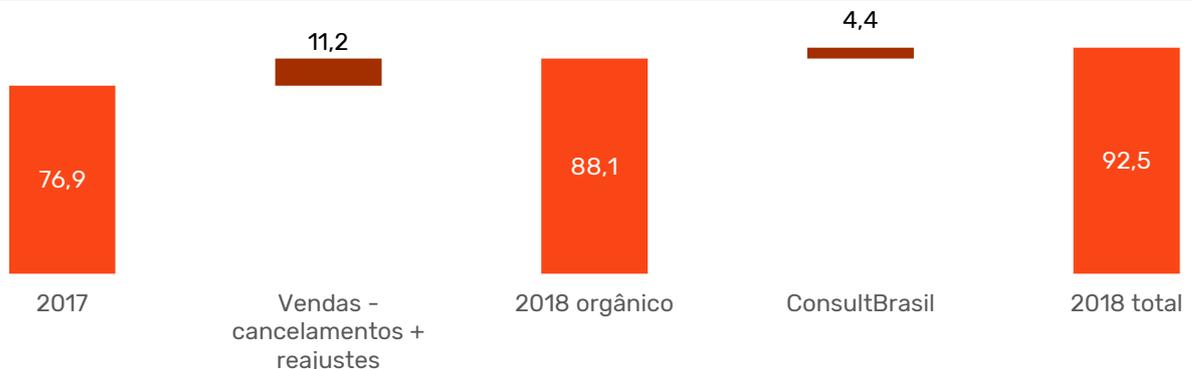
Receita líquida de Software. No trimestre, totalizou recorde de R\$ 24,6 milhões (+1,2% vs. 4T17); no ano, R\$ 90,2 milhões (-1,2% vs. 2017). Apresentamos abaixo a quebra entre a parcela recorrente de “Subscrição” e a parcela variável de “Implantação e Customização”:

- Receita líquida de Subscrição.** No trimestre, atingiu recorde de R\$ 19,7 milhões (+10,9% vs. 4T17), 80% do total da unidade. No ano, atingiu recorde de R\$ 72,6 milhões (+4,0% vs. 2017), 81% do total da unidade. O resultado reflete, principalmente, crescimento na área de investimentos decorrente de uma grande implantação no maior cliente da Companhia, além da adição de R\$ 1,0 milhão da ConsultBrasil, adquirida no 4T18. Vale lembrar que o desempenho não foi melhor por conta do impacto relacionado a clientes da área de gestão de recursos que reduziram suas operações no Brasil, conforme descrito em outros releases.

Carteira de contratos recorrentes. Destacamos que a carteira de contratos recorrentes assinados (incluindo os ainda não implantados) alcançou R\$ 88,1 milhões ao final de 2018, contra R\$ 76,9 milhões no mesmo período de 2017. Houve uma adição de R\$ 11,2 milhões (+14,6% vs. 2017), número que representa “vendas menos cancelamentos mais reajustes”. Isso significa que, quando as vendas realizadas em 2018 tiverem suas implantações concluídas, a Sinqia poderá retomar o crescimento orgânico de dois dígitos. Lembrando que esses números não incluem R\$ 4,4 milhões da ConsultBrasil.



Gráfico 2 – Unidade de Software
Carteira de contratos recorrentes (R\$ MM)



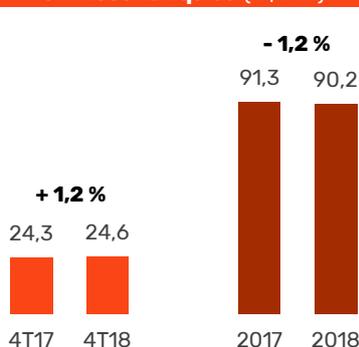
- **Receita líquida de Implantação e customização.** No trimestre, atingiu R\$ 4,9 milhões (-25,2% vs. 4T17), 20% do total da unidade. No ano, atingiu R\$ 17,6 milhões (-18,1% vs. 2017), 19% do total da unidade. O resultado reflete a conclusão de recentes implantações, principalmente nas áreas de investimentos e previdência, que passaram a gerar receitas de subscrição. Vale lembrar que ajustamos nosso modelo comercial para atenuar o *switching cost* de clientes, subsidiando parte do setup com a troca de receitas de “Implantação e customização” no curto prazo por receitas de “Subscrição” no médio prazo, o que pressionará temporariamente a receita e a lucratividade da unidade.

Custos de Software. No trimestre, somaram R\$ 13,6 milhões (+16,0% vs. 4T17), sendo que o aumento foi provocado basicamente por 2 fatores: incremento de R\$ 1,1 milhão nos investimentos em PD&I, que vêm crescer ao longo do ano e devem ser ampliados em 2019, e adição de R\$ 0,9 milhão em custos da ConsultBrasil. No ano, os custos somaram R\$ 49,2 milhões (+2,4% vs. 2017), que, apesar da redução em praticamente todas as áreas de software, apresentou aumento de R\$ 2,5 milhões nos investimentos com PD&I, prejudicando o comparativo anual uma vez que são integralmente contabilizados no resultado nesta unidade.

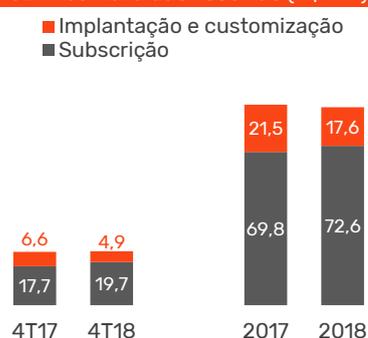
Lucro bruto de Software. No trimestre, em decorrência do aumento de custos, o lucro bruto alcançou R\$ 11,0 milhões (-12,7% vs. 4T17), com margem bruta de 44,7% (-7,1 p.p. vs. 4T17). No ano, pelo mesmo motivo, o lucro bruto alcançou R\$ 41,0 milhões (-5,2% vs. 2017), com margem bruta de 45,4% (-1,9 p.p. vs. 2017). Novamente, reforçamos que a perda de lucratividade foi decorrente de uma decisão da administração, visando ampliar os resultados de longo prazo com a atualização tecnológica de parte dos softwares provenientes de aquisições.

Gráfico 3 – Unidade de Software

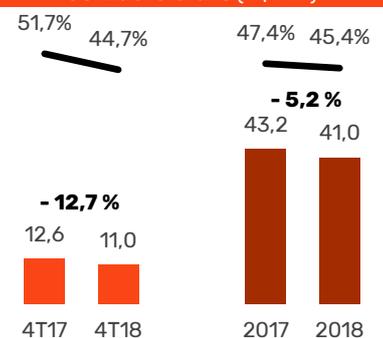
3A. Receita líquida (R\$ MM)



3B. Abertura das receitas (R\$ MM)



3C. Lucro bruto (R\$ MM)





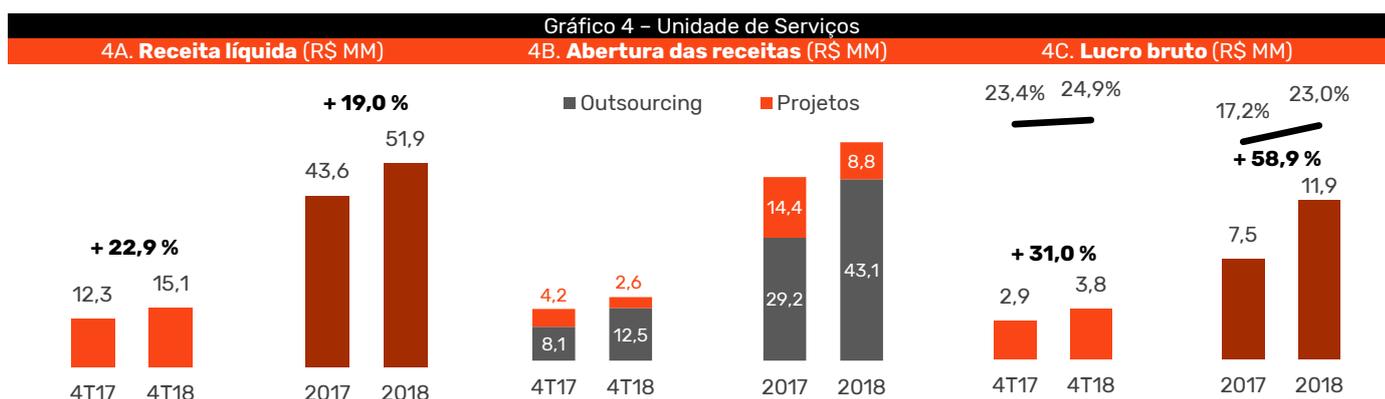
Unidade de Serviços

Receita líquida de Serviços. No trimestre, registrou recorde de R\$ 15,1 milhões (+22,9% vs. 4T17); no ano, recorde de R\$ 51,9 milhões (+19,0% vs. 2017). Apresentamos abaixo a quebra entre a parcela recorrente de "Outsourcing" e a parcela variável de "Projetos".

- **Receita líquida de Outsourcing.** No trimestre, foi recorde de R\$ 12,5 milhões (+55,0% vs. 4T17), 83% do total da unidade. No ano, foi recorde de R\$ 43,1 milhões (+47,6% vs. 2017), 83% do total da unidade. Na nova estrutura de *reporting*, houve reclassificação de receitas da attps da linha de "Projetos" para "Outsourcing", no montante de R\$ 3,1 milhões no trimestre e R\$ 10,5 milhões no ano. Excluindo a reclassificação, o crescimento de R\$ 3,2 milhões nas alocações no trimestre e de R\$ 8,5 milhões no ano está relacionado à forte demanda e consequente expansão da carteira, por conta de maior conversão das oportunidades.
- **Receita líquida de Projetos.** No trimestre, alcançou R\$ 2,6 milhões (-39,1% vs. 4T17), 17% do total da unidade. No ano, somou R\$ 8,8 milhões (-39,0% vs. 2017), 17% do total da unidade. Os projetos voltados à inovação pela controlada Torq contribuíram com R\$ 0,8 milhão no trimestre e R\$ 1,5 milhão no ano. Conforme explicado acima, houve reclassificação de receitas da attps da linha de "Projetos" para "Outsourcing". Dessa forma, excluindo a reclassificação, no trimestre houve ligeira redução decorrente do menor volume de projetos da Sinqia Consulting contra o 4T17 e, no ano, menor volume de projetos sob medida contra 2017.

Custos de Serviços. No trimestre, foram de R\$ 11,3 milhões (+20,5% vs. 4T17), sendo R\$ 9,5 milhões de Outsourcing (+56,3% vs. 4T17), expansão relacionada às contratações para preencher as alocações realizadas no trimestre, e R\$ 1,8 milhão de Projetos (-45,3% vs. 4T17), com impacto da transferência de custos de "Projetos" para "Outsourcing", decorrente da reclassificação das receitas da attps, mais adição de R\$ 0,3 milhão em novos custos do Torq. No ano, foram de R\$ 40,0 milhões (+10,7% vs. 2017), notadamente pela contratação de profissionais para fazer frente ao aumento de demanda por Outsourcing, mais adição de R\$ 0,7 milhão em novos custos do Torq.

Lucro bruto de Serviços. No trimestre, foi recorde de R\$ 3,8 milhões (+31,0% vs. 4T17) com margem bruta de 24,9% (+1,5 p.p. vs. 4T17), sendo recorde de R\$ 3,0 milhões de Outsourcing (+51,1% vs. 4T17) e R\$ 0,7 milhão de Projetos (-15,3% vs. 4T17). No ano, alcançou recorde de R\$ 11,9 milhões (+58,9% vs. 2017) com margem bruta de 23,0% (+5,8 p.p. vs. 2017), sendo recorde de R\$ 9,0 milhões de Outsourcing (+70,6% vs. 2017) com margem recorde de 21,0% e R\$ 2,9 milhões de Projetos (+30,7% vs. 2017) com margem de 32,7%.



**Custos, lucro bruto e despesas**

Custos. No trimestre, alcançaram R\$ 24,9 milhões (+18,0% vs. 4T17), aumento relacionado, principalmente à (i) R\$ 2,1 milhões em alocações no Outsourcing, (ii) aumento de R\$ 1,1 milhão em custos com PD&I e (iii) R\$ 0,9 milhão provenientes da ConsultBrasil, apesar da redução nos negócios orgânicos de Software. No ano, totalizaram R\$ 89,2 milhões (+6,0% vs. 2017), aumento pelos mesmos motivos descritos no 4T18, mas em maior magnitude.

Lucro bruto. No trimestre, atingiu R\$ 14,7 milhões (-4,5% vs. 4T17) e a margem bruta atingiu 37,1% (-5,1 p.p. vs. 4T17), pelos motivos explicados em custos acima. No ano, atingiu recorde de R\$ 52,9 milhões (+4,3% vs. 2017), com margem bruta de 37,2% (-0,4 p.p. vs. 2017).

Despesas gerais e administrativas. No trimestre, alcançaram R\$ 10,6 milhões (+8,5% vs. 4T17), representando 26,6% da receita líquida, mesmo percentual do 4T17. Apesar da queda orgânica de R\$ 0,3 milhão, o aumento de valor está relacionado ao dispêndio extraordinário de R\$ 0,6 milhão com mudança da marca (em "Comissões e marketing" da tabela abaixo) e R\$ 0,5 milhão com o subsídio de setup das novas vendas (em "Administrativas e comerciais" da tabela abaixo). No ano, alcançaram R\$ 34,4 milhões (+5,8% vs. 2017), representando 24,2% da receita líquida, praticamente estável em relação a 2017. Do aumento de R\$ 1,9 milhão, R\$ 1,2 milhão com referência ao subsídio de setup das novas vendas e R\$ 0,6 milhão à mudança da marca.



Tabela 1 – Detalhamento das despesas gerais e administrativas

(R\$ mil)	4T18	4T17	Var.	3T18	Var.	2018	2017	Var.
Administrativas e comerciais	6.237	4.657	1.580	5.823	414	22.064	19.765	2.299
Prediais	2.073	1.367	706	1.230	843	5.601	5.678	(77)
Comissões e marketing	1.630	298	1.332	532	1.098	3.053	1.368	1.685
Provisão - bônus	178	2.618	(2.440)	650	(472)	2.217	4.108	(1.891)
Provisão - PDD e contingências	45	627	(582)	52	(7)	541	876	(335)
Outros	402	172	230	135	267	894	695	199
Total	10.565	9.739	826	8.422	2.143	34.370	32.490	1.880

EBITDA E EBITDA ajustado¹

EBITDA ajustado. No trimestre, totalizou R\$ 4,9 milhões (-14,3% vs. 4T17) e a margem EBITDA ajustada foi de 12,3% (-3,3 p.p. vs. 4T17). A Companhia apresentou um bom desempenho, mesmo com incremento nos investimentos em PD&I (R\$ 1,1 milhão) e subsídio de setup das novas vendas (R\$ 0,5 milhão). Ao desconsiderar esses itens que prejudicam a comparabilidade, o EBITDA ajustado teria aumentado R\$ 0,9 milhão contra o 4T17, ou 14,2%. No ano, foi de R\$ 19,2 milhões (-8,8% vs. 2017), com margem EBITDA ajustada de 13,5% (-2,1 p.p. vs. 2017). Novamente, itens como incremento nos investimentos em PD&I (R\$ 2,5 milhões) e subsídio de setup das novas vendas (R\$ 1,2 milhão) prejudicam a comparabilidade. Sem isso, EBITDA ajustado teria aumentado R\$ 1,8 milhão contra 2017, ou 8,7%

¹ O EBITDA (ou LAJIDA) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, de acordo com a Instrução CVM 527/12, que consiste no resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras, e das depreciações e amortizações. O EBITDA ajustado corresponde ao EBITDA, acrescido de efeitos extraordinários com aquisições e eventos não-recorrentes. A linha "Despesas extraordinárias - earn-out" representa o complemento na provisão de earn-out da attps; a linha "Despesas extraordinárias - integração" representa os gastos rescisórios extraordinários nas áreas corporativas; a linha "Custos extraordinários - integração" representa os gastos rescisórios extraordinários nas unidades de Software e Serviços; e a linha "Despesas extraordinárias - nova marca" representa gastos de marketing para mudança da identidade visual da Companhia e soluções para Sinquia.



Tabela 2 – Reconciliação do EBITDA e do EBITDA ajustado								
(R\$ mil)	4T18	4T17	Var.	3T18	Var.	2018	2017	Var.
Lucro líquido	1.097	2.888	-62,0%	1.418	-22,6%	2.726	7.464	-63,5%
(+) IR/CS	817	357	128,9%	1.218	-32,9%	2.310	2.293	0,7%
(+) Resultado Financeiro	359	749	-52,1%	386	-7,0%	3.033	1.677	80,9%
(+) Depreciação e Amortização	1.899	1.707	11,2%	1.818	4,5%	7.199	6.812	5,7%
EBITDA	4.172	5.701	-26,8%	4.840	-13,8%	15.268	18.246	-16,3%
(+) Despesas Extraordinárias - earnout	-	-	-	-	-	3.247	-	-
(+) Despesas Extraordinárias - integração	8	-	-	-	-	8	1.213	-99,3%
(+) Despesas Extraordinárias - nova marca	627	-	-	-	-	627	-	-
(+) Custos Extraordinários - integração	76	-	-	-	-	76	1.619	-95,3%
EBITDA ajustado	4.883	5.701	-14,3%	4.840	0,9%	19.226	21.078	-8,8%
<i>Mg. EBITDA ajust.</i>	<i>12,3%</i>	<i>15,6%</i>	<i>-3,3 p.p.</i>	<i>13,6%</i>	<i>-1,3 p.p.</i>	<i>13,5%</i>	<i>15,6%</i>	<i>-2,1 p.p.</i>

LAIR, lucro líquido e lucro caixa ajustado

LAIR. No trimestre, o lucro antes do IR/CS foi de R\$ 1,9 milhão (-41,0% vs. 4T17); no ano, R\$ 5,0 milhões (-48,3% vs. 2017), conforme abaixo:

- **Resultado financeiro.** No trimestre, foi de R\$ 0,4 milhão negativo (vs. R\$ 0,8 milhão negativo no 4T17), variação decorrente do aumento de R\$ 0,2 milhão nas receitas financeiras, por maior rendimento de aplicações, e redução de R\$ 0,2 milhão nas despesas financeiras, por menores despesa com IOF. No ano, totalizou R\$ 3,0 milhões negativos (vs. R\$ 1,7 milhão negativos em 2017), queda relacionada aos juros sobre o complemento do *earn-out* da attps de R\$ 1,4 milhão no 1T18.
- **Depreciação e amortização.** No trimestre, somaram R\$ 1,9 milhão (+11,2% vs. 4T17), leve aumento decorrente de maior amortização de novas licenças de softwares para uso interno e maior depreciação de hardware. No ano, totalizou R\$ 7,2 milhão (+5,7% vs. 2017), pelos mesmos motivos.

Lucro líquido. No trimestre, alcançou R\$ 1,1 milhão (-62,0% vs. 4T17), com margem líquida de 2,8% (-5,1 p.p. vs. 4T17). No ano, foi de R\$ 2,7 milhões (-63,5% vs. 2017), com margem líquida de 1,9% (-3,6 p.p. vs. 2017). Apesar de maior lucro bruto, maiores despesas operacionais e financeiras, das quais R\$ 4,6 milhões associadas ao complemento do *earn-out* da attps em 2018 (R\$ 3,2 milhões em “Outras despesas” e R\$ 1,4 milhão em “Despesas financeiras”), explicam quase totalmente a queda do lucro líquido do período. No entanto, enfatizamos essa medida contábil é influenciada por fatores sem efeito econômico sobre a Companhia, razão pela qual recomendamos sua análise em conjunto com o lucro caixa ajustado, descrito abaixo.

Lucro caixa ajustado. No trimestre, foi de R\$ 1,8 milhões (-54,9% vs. 4T17), com margem de 4,6% (-6,5 p.p. vs. 4T17). No ano, somou R\$ 12,3 milhões (-29,6% vs. 2017), com margem de 8,6% (-4,3 p.p. vs. 2017). Tanto no trimestre como no ano, as quedas decorrem de redução do lucro líquido ajustado (redução de R\$ 1,1 milhão no 4T18 e de R\$ 2,3 milhões em 2018) e pelo crédito de IR/CS diferido em 2018.

Tabela 3 – Reconciliação do lucro caixa ajustado								
(R\$ mil)	4T18	4T17	Var.	3T18	Var.	2018	2017	Var.
Lucro líquido	1.097	2.888	-62,0%	1.418	-22,6%	2.726	7.464	-63,5%
(+) Efeitos extraordinários	711	-	-	-	-	5.320	2.832	87,9%
Lucro líquido ajustado	1.808	2.888	-37,4%	1.418	27,5%	8.046	10.296	-21,9%
(+) Amortização das aquisições	1.424	1.469	-3,1%	1.488	-4,3%	5.864	5.911	-0,8%
(+) IR e CS diferidos	(1.399)	(293)	377,5%	(28)	-	(1.639)	1.227	-
Lucro caixa ajustado	1.833	4.064	-54,9%	2.878	-36,3%	12.271	17.434	-29,6%
<i>Margem LCA Ajust.</i>	<i>4,6%</i>	<i>11,1%</i>	<i>-6,5 p.p.</i>	<i>8,1%</i>	<i>-3,4 p.p.</i>	<i>8,6%</i>	<i>12,9%</i>	<i>-4,3 p.p.</i>

A série histórica trimestral dos dados financeiros encontra-se disponível, em Excel, em ri.sinqia.com.br, menu Resultados.



Posição financeira

Caixa bruto. Apresentou saldo de R\$ 26,0 milhões no 4T18 (+R\$ 0,6 milhões vs. 3T18; -R\$ 4,0 milhões vs. 2017). O aumento está principalmente relacionado ao crescimento do saldo de contas a receber.

Dívida bruta. Apresentou saldo de R\$ 32,9 milhões no 4T18 (-R\$ 1,8 milhões vs. 3T18; -R\$ 7,0 milhões vs. 2017), sendo:

- **Obrigações por aquisição de investimento.** Apresentou saldo de R\$ 18,3 milhões no 4T18 (-R\$ 1,1 milhões vs. 3T18; +R\$ 0,2 milhão vs. 2017), queda no trimestre principalmente relacionada à amortização de parcelas decorrentes da aquisição da attps.
- **Empréstimos e financiamentos.** Apresentou saldo de R\$ 14,6 milhões no 4T18 (-R\$ 0,7 milhões vs. 3T18; -R\$ 7,2 milhões vs. 2017), reduções relacionadas ao pagamento de parcelas de financiamentos contraído junto ao BNDES.

Dívida líquida. O saldo reduziu para R\$ 6,9 milhões no 4T18 (-R\$ 2,4 milhões vs. 3T18; -R\$ 3,0 milhões vs. 2017), representando apenas 0,4x o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses (vs. 0,5x no 3T18; 0,5x em 2017), permanecendo em um nível confortável. Mesmo após a aquisição da ConsultBrasil em outubro, havia espaço para aumentar a alavancagem visando dar continuidade às aquisições. Por essa razão, realizamos uma captação via debêntures ao final de fevereiro deste ano.

Mercado de Capitais

Desempenho da ação. As ações da Companhia (Novo Mercado: SQIA3) encerraram 2018 cotadas a R\$ 25,31 (+18,0% vs. 3T18; -5,2% vs. 2017). Como o capital social total é representado por 11.787.203 ações ordinárias, o valor de mercado da Companhia era de R\$ 298,3 milhões em 31/12/2018.

Volume médio diário negociado. No trimestre, foi de R\$ 400,1 mil (+90,8% vs. 3T18; +7,9% vs. 4T17); no ano, foi de R\$ 349,2 mil (+14,4% vs. 2017).

Base acionária. Finalizou o ano com 6.290 acionistas (+21,2% vs. 3T18; +56,5% vs. 2017), número expressivo em comparação com empresas brasileiras de porte similar, e o *free float* foi de 73,1%.

Relacionamento com os Auditores

Conforme Instrução CVM 381/03, informamos que a Companhia e suas controladas contrataram os serviços de auditoria independente da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e que, no exercício de 2018, não foram prestados por esses auditores serviços não relacionados à auditoria contábil externa.

Declaração da Diretoria

A Diretoria da Sinqia S.A., em atenção ao disposto nos incisos V e VI do Art. 25 da Instrução CVM 480/09, declara que revisou, discutiu e concordou com (i) as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e (ii) as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31/12/2018.

Agradecimentos

Por fim, a Companhia registra seus agradecimentos a todos que contribuíram para o sucesso obtido no ano, em especial a seus clientes, colaboradores e acionistas.



ANEXO - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

I - Demonstração de Resultados (Consolidado)

(R\$ mil)	4T18	4T17	Var.	3T18	Var.	2018	2017	Var.
Receita bruta	44.477	41.316	7,7%	40.014	11,2%	159.387	152.301	4,7%
Software	27.598	27.359	0,9%	24.482	12,7%	101.285	102.736	-1,4%
Subscrição	22.084	19.888	11,0%	19.155	15,3%	81.530	78.318	4,1%
Implantação e Customização	5.514	7.471	-26,2%	5.327	3,5%	19.755	24.418	-19,1%
Serviços	16.879	13.957	20,9%	15.532	8,7%	58.102	49.565	17,2%
Outsourcing	14.098	9.286	51,8%	12.782	10,3%	48.475	33.487	44,8%
Projetos	2.781	4.671	-40,5%	2.750	1,1%	9.627	16.078	-40,1%
Impostos sobre vendas	(4.797)	(4.739)	1,2%	(4.342)	10,5%	(17.278)	(17.392)	-0,7%
Software	(3.014)	(3.061)	-1,5%	(2.691)	12,0%	(11.067)	(11.428)	-3,2%
Subscrição	(2.415)	(2.157)	12,0%	(2.099)	15,1%	(8.900)	(8.488)	4,9%
Implantação e Customização	(599)	(904)	-33,7%	(592)	1,2%	(2.167)	(2.940)	-26,3%
Serviços	(1.783)	(1.678)	6,3%	(1.651)	8,0%	(6.211)	(5.964)	4,1%
Outsourcing	(1.552)	(1.193)	30,1%	(1.406)	10,4%	(5.367)	(4.273)	25,6%
Projetos	(231)	(485)	-52,4%	(245)	-5,7%	(844)	(1.691)	-50,1%
Receita líquida	39.680	36.577	8,5%	35.672	11,2%	142.109	134.909	5,3%
Software	24.584	24.298	1,2%	21.791	12,8%	90.218	91.308	-1,2%
Subscrição	19.669	17.731	10,9%	17.056	15,3%	72.630	69.830	4,0%
Implantação e Customização	4.915	6.567	-25,2%	4.735	3,8%	17.588	21.478	-18,1%
Serviços	15.096	12.279	22,9%	13.881	8,8%	51.891	43.601	19,0%
Outsourcing	12.546	8.093	55,0%	11.376	10,3%	43.108	29.214	47,6%
Projetos	2.550	4.186	-39,1%	2.505	1,8%	8.783	14.387	-39,0%
Receita líquida	39.680	36.577	8,5%	35.672	11,2%	142.109	134.909	5,3%
Recorrente	32.215	25.824	24,7%	28.432	13,3%	115.738	99.044	16,9%
Variável	7.465	10.753	-30,6%	7.240	3,1%	26.371	35.865	-26,5%
% de recorrência	81,2%	70,6%	10,6 p.p.	79,7%	1,5 p.p.	81,4%	73,4%	8,0 p.p.
Custos	(24.942)	(21.137)	18,0%	(22.401)	11,3%	(89.214)	(84.173)	6,0%
Software	(13.607)	(11.730)	16,0%	(12.031)	13,1%	(49.235)	(48.067)	2,4%
Serviços	(11.335)	(9.407)	20,5%	(10.370)	9,3%	(39.979)	(36.106)	10,7%
Outsourcing	(9.523)	(6.092)	56,3%	(8.858)	7,5%	(34.069)	(23.917)	42,4%
Projetos	(1.812)	(3.315)	-45,3%	(1.512)	19,8%	(5.910)	(12.189)	-51,5%
Lucro bruto	14.738	15.440	-4,5%	13.271	11,1%	52.895	50.736	4,3%
Margem bruta	37,1%	42,2%	-5,1 p.p.	37,2%	-0,1 p.p.	37,2%	37,6%	-0,4 p.p.
Software	10,977	12,568	-12,7%	9,760	12,5%	40,983	43,241	-5,2%
Mg. bruta Software	44,7%	51,7%	-7,1 p.p.	44,8%	-0,1 p.p.	45,4%	47,4%	-1,9 p.p.
Serviços	3,761	2,872	31,0%	3,511	7,1%	11,912	7,495	58,9%
Mg. bruta Serviços	24,9%	23,4%	1,5 p.p.	25,3%	-0,4 p.p.	23,0%	17,2%	5,8 p.p.
Outsourcing	3,023	2,001	51,1%	2,518	20,1%	9,039	5,297	70,6%
Mg. bruta Outsourcing	24,1%	24,7%	-0,6 p.p.	22,1%	2,0 p.p.	21,0%	18,1%	2,8 p.p.
Projetos	738	871	-15,3%	993	-25,7%	2.873	2.198	30,7%
Mg. Bruta Projetos	28,9%	20,8%	8,1 p.p.	39,6%	-10,7 p.p.	32,7%	15,3%	17,4 p.p.
Despesas operacionais	(12.464)	(11.446)	8,9%	(10.240)	21,7%	(44.816)	(39.302)	14,0%
% da receita líquida	31,4%	31,3%	0,1 p.p.	28,7%	2,7 p.p.	31,5%	29,1%	2,4 p.p.
Gerais e administrativas	(10.565)	(9.739)	8,5%	(8.422)	25,4%	(34.370)	(32.490)	5,8%
% da receita líquida	26,6%	26,6%	0,0 p.p.	23,6%	3,0 p.p.	24,2%	24,1%	0,1 p.p.
Outras despesas	-	-	-	-	-	(3.247)	-	-
% da receita líquida	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0 p.p.	2,3%	0,0%	2,3 p.p.
Depreciação e amortização	(1.899)	(1.707)	11,2%	(1.818)	4,5%	(7.199)	(6.812)	5,7%
% da receita líquida	4,8%	4,7%	0,1 p.p.	5,1%	-0,3 p.p.	5,1%	5,0%	0,0 p.p.
Res. oper. antes do res. financeiro	2.274	3.994	-43,1%	3.031	-25,0%	8.079	11.434	-29,3%
Resultado financeiro	(359)	(749)	-52,1%	(386)	-7,0%	(3.033)	(1.677)	80,9%
Receitas financeiras	586	392	49,5%	498	17,7%	1.973	1.868	5,6%
Despesas financeiras	(945)	(1.141)	-17,2%	(884)	6,9%	(5.006)	(3.545)	41,2%
Lucro antes do IR/CS	1.915	3.245	-41,0%	2.645	-27,6%	5.046	9.757	-48,3%
IR e CSLL	(817)	(357)	128,9%	(1.218)	-32,9%	(2.310)	(2.293)	0,7%
Corrente	(2.216)	(650)	240,9%	(1.246)	77,8%	(3.949)	(1.066)	270,5%
Diferido	1.399	293	377,5%	28	4896,4%	1.639	(1.227)	-233,6%
Resultado após o IR e CSLL	1.098	2.888	-62,0%	1.427	-23,1%	2.736	7.464	-63,3%
Participação minoritária	(1)	-	-	(9)	-88,9%	(10)	-	-
Lucro líquido	1.097	2.888	-62,0%	1.418	-22,6%	2.726	7.464	-63,5%
Margem líquida	2,8%	7,9%	-5,1 p.p.	4,0%	-1,2 p.p.	1,9%	5,5%	-3,6 p.p.

EBITDA*	4.172	5.701	-26,8%	4.840	-13,8%	15.268	18.246	-16,3%
Margem EBITDA	10,5%	15,6%	-5,1 p.p.	13,6%	-3,1 p.p.	10,7%	13,5%	-2,8 p.p.
(+) Despesas extraordinárias	635	-	-	-	-	3.882	1.213	221,0%
(+) Custos extraordinários	76	-	-	-	-	76	1.619	-96,0%
EBITDA ajustado	4.883	5.701	-14,3%	4.840	0,9%	19.226	21.078	-8,8%
Mg. EBITDA Ajust.	12,3%	15,6%	-3,3 p.p.	13,6%	-1,3 p.p.	13,5%	15,6%	-2,1 p.p.

*Conforme Instrução CVM 527/12.



(R\$) mil	4T18	4T17	Var.	3T18	Var.	2018	2017	Var.
Lucro líquido	1.097	2.888	-62,0%	1.418	-22,6%	2.726	7.464	-63,5%
(+) Efeitos extraordinários	711	-	-	-	-	5.320	2.832	87,9%
Lucro líquido ajustado	1.808	2.888	-37,4%	1.418	27,5%	8.046	10.296	-21,9%
(+) Amortização das aquisições	1.424	1.469	-3,1%	1.488	-4,3%	5.864	5.911	-0,8%
(+) IR e CS diferidos	(1.399)	(293)	377,5%	(28)	-	(1.639)	1.227	-
Lucro caixa ajustado	1.833	4.064	-54,9%	2.878	-36,3%	12.271	17.434	-29,6%
Mg. Lucro Caixa Ajust.	4,6%	11,1%	-6,5 p.p.	8,1%	-3,4 p.p.	8,6%	12,9%	-4,3 p.p.

II – Balanço Patrimonial (Consolidado)

(R\$ mil)	31.12.2018	30.09.2018	Var.	31.12.2017	Var.
ATIVO	167.430	157.100	6,6%	157.501	6,3%
Circulante	51.722	55.013	-6,0%	52.075	-0,7%
Caixa e equivalentes de caixa	26.037	25.394	2,5%	30.001	-13,2%
Contas a receber	22.254	25.670	-13,3%	18.827	18,2%
Despesas antecipadas	79	-	-	50	58,0%
Impostos e contribuições a recuperar	2.552	3.570	-28,5%	2.810	-9,2%
Outros créditos a receber	744	323	130,3%	387	92,2%
Partes relacionadas	56	56	0,0%	-	-
Não circulante	115.708	102.087	13,3%	105.426	9,8%
Depósitos judiciais	297	403	-26,3%	2.151	-86,2%
Imposto de renda e contrib. social diferidos	16.297	10.508	55,1%	10.268	58,7%
Outros créditos	159	159	0,0%	159	0,0%
Imobilizado	6.836	3.800	79,9%	2.597	163,2%
Intangível	92.119	87.217	5,6%	90.251	2,1%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	167.430	157.100	6,6%	157.501	6,3%
Circulante	33.635	28.519	17,9%	34.172	-1,6%
Empréstimos e financiamentos	3.958	3.700	7,0%	6.529	-39,4%
Fornecedores e prestadores de serviços	2.134	1.021	109,0%	601	255,1%
Adiantamentos de clientes	4.338	1.235	251,3%	2.239	93,7%
Salários, encargos sociais e prov. trabalhistas	13.707	13.836	-0,9%	16.294	-15,9%
Lucros a distribuir	648	-	-	2.085	-68,9%
Obrigações tributárias	2.824	3.058	-7,7%	1.583	78,4%
Obrigações por aquisição de investimento	6.026	5.669	6,3%	4.841	24,5%
Não circulante	48.379	43.519	11,2%	47.722	1,4%
Empréstimos e financiamentos	10.651	11.638	-8,5%	15.327	-30,5%
Obrigações tributárias	3.586	98	-	334	-
Provisões para contingências	21.845	18.064	20,9%	18.819	16,1%
Obrigações por aquisição de investimento	12.297	13.719	-10,4%	13.242	-7,1%
Participação minoritária	66	63	4,8%	-	-
Patrimônio líquido	85.350	84.999	0,4%	75.607	12,9%
Capital social	50.561	50.561	0,0%	50.561	0,0%
Ações em tesouraria	(2.220)	(2.220)	0,0%	(4.772)	-53,5%
Reserva de capital	5.577	5.677	-1,8%	464	1101,9%
Reservas de lucros	31.432	30.981	1,5%	29.354	7,1%
Dívida bruta	32.932	34.726	-5,2%	39.939	-17,5%
Empréstimos e financiamentos (PC + PNC)	14.609	15.338	-4,8%	21.856	-33,2%
Obrigações por aquisição de investimento (PC + PNC)	18.323	19.388	-5,5%	18.083	1,3%
Caixa (dívida) líquida	(6.895)	(9.332)	-26,1%	(9.938)	-30,6%